



# A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: RELATO DE UMA PROFESSORA ALFABETIZADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raissa Mikaelly Souza da Silva <sup>1</sup>  
Alexandre Ribeiro da Silva <sup>2</sup>  
Joyce Helena Souza de Melo <sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

A temática abordada neste trabalho tem foco contribuição da Literatura Infantil no processo de alfabetização e letramento no ensino fundamental. A cultura literária é parte integrante do processo de desenvolvimento do aluno, assim, torna-se inseparável as contribuições que dada cultura proporciona à vida escolar da mesma. Além disso, exerce um papel fundamental na formação de um leitor crítico, proporcionando uma leitura e compreensão para além do entretenimento, relacionando os temas discutidos em seu cotidiano e refletindo sobre si e também sobre o mundo, essa é a função da Literatura Infantil.

As histórias infantis no Ensino Fundamental possibilitam que a leitura e escrita abram caminhos para que os conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares sejam abordados de forma transversal. Isto significa abrir novos horizontes para que as crianças possam descobrir, criar e desenvolver a sua aprendizagem, a literatura infantil estimula através da imaginação entrar em um mundo mágico, ao mesmo tempo em que inspira aulas emocionantes que aproximam os alunos de atividades divertidas e prazerosas.

Se faz necessário incentivar desde cedo as crianças a adquirirem o hábito pela leitura é fundamental, pois é através da literatura que a criança desperta uma nova relação com diferentes sentimentos e visões de mundo, adequando assim, condições para o desenvolvimento intelectual e a formação de princípios individuais para medir e codificar os próprios sentimentos e ações.

---

<sup>1</sup>Pós Graduada do Curso de Psicopedagogia e Educação Infantil – Faveni - RN, [raissamikaelly013@gmail.com](mailto:raissamikaelly013@gmail.com);

<sup>2</sup>Doutorando no programa de Pós Graduação em Educação – PPGDE – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – RN, [aleribeiroilva@outlook.com](mailto:aleribeiroilva@outlook.com);

<sup>3</sup>Pós Graduada Psicopedagogia Educacional – Universidade Portuguesa - RN, [joycehelena91@hotmail.com](mailto:joycehelena91@hotmail.com);

Entendendo a importância de compreender e reconhecer as especificidades da alfabetização e do letramento no processo de aprendizagem, partimos de uma análise desse processo enquanto meio para inserção no convívio social a partir da literatura infantil. Durante muito tempo perdurou-se a ideia que para estar alfabetizado bastava ler e escrever palavras, entretanto, além da decodificação de palavras e códigos, faz-se necessário inserir a criança numa cultura letrada, dando significado a aprendizagem.

Neste contexto, surge a seguinte questão: como a literatura infantil pode contribuir para a formação de novos leitores no processo de alfabetização e letramento do 1º do ensino fundamental? Posto isto, o propósito é compreender para sensibilizar os professores sobre a relevância da utilização da Literatura Infantil na sala de aula de forma divertida e prazerosa para auxiliar na aprendizagem e na formação de novos leitores.

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar a contribuição da literatura infantil para a formação de leitores, de modo a identificar a relevância da literatura infantil no hábito pedagógico, compreendendo as práticas que possibilitam o despertar e o interesse dos alunos pela Literatura Infantil.

Perante o exposto, a Literatura Infantil é um instrumento poderoso e de suma relevância na construção do conhecimento do educando, fazendo-o imergir no mundo da leitura construindo a aprendizagem de forma prazerosa, além de estimular o raciocínio, a criatividade, oralidade, empatia, habilidade na escrita, imaginação, curiosidade, senso crítico, vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, e proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e fundamentais para o exercício da cidadania.

## **METODOLOGIA**

O procedimento utilizado no decurso deste trabalho é de natureza básica, com uma abordagem qualitativa a partir de um relato de experiência de uma professora alfabetizadora do 1º ano do ensino fundamental de uma escola particular. O estudo foi firmado em reflexões teóricas baseadas em autores que discutem a referida temática, tais como: Coelho (2000), Paulo Freire (1996), Oliveira (1996) Zilberman (2003), Haydt (2006) entre outros.

Utilizado na condução deste estudo, é justo dizer que no que diz respeito à alfabetização atual, não basta apenas decodificar o código, é necessário ampliar o escopo da alfabetização e letramento para promover uma aprendizagem progressiva e significativa aos alunos. Dessa forma, objetivo principal é reconhecer e compreender o mundo da literatura infantil, abordando sua importância nas práticas de alfabetização e letramento, visto que esta é

entendida como uma ferramenta indispensável que acompanha a prática docente afim de garantir uma formação multidisciplinar através da seleção de livros, ampliando os saberes e as práticas sociais de forma gradativa.

## **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMANTAL**

Inicialmente, as crianças interagem com o mundo da leitura através da escuta. Dessa forma, incentivar as crianças desde cedo a ouvir histórias ajuda no aprendizado, melhora a concentração e desenvolve a criatividade e a sensibilidade. Portanto, os momentos de leitura devem incluir atividades interessantes como simular sons, interpretar papéis, encenar histórias; logo a atenção da criança será atraída e o interesse pelos livros será despertado, por isso contar histórias criativas e interessantes pode aumentar o interesse das crianças.

De acordo com as conclusões de Coelho apud Lesniowski, Cavalcante, Caetano, 2000, p.4:

Literatura Infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através das palavras. Funde os olhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível impossível realização.” Isto é, como toda arte, a Literatura Infantil provoca, desperta, estimula, tendo como seu maior objetivo a transformação do leitor, como ele compreende o mundo.

A visto disso, é fundamental que cada aluno seja sensibilizado a se sentir atraído a imergir no universo da literatura, pois essa é uma grandeza essencial na vida de qualquer ser humano, já que quando lemos estamos exercitando a nossa mente.

De acordo com Paulo Freire, a “leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989), ou seja, antes de aprender a ler e a escrever, ou mesmo do aluno ser alfabetizado, deve primeiramente ler o mundo a sua volta, entender seu contexto, fazendo uma ponte entre a linguagem e a realidade, e é por meio desse processo que se torna viável construir novos significados a partir de cada objetivo.

Dessa forma, incentivar o gosto e a paixão dos alunos para que possam tirar proveito pessoal da literatura infantil precisa ser objetivo de toda a escola. É muito importante que a escola contribua para a preparação de alunos capazes de participar como sujeitos do processo de desenvolvimento da aprendizagem. Oliveira (1996, p.27) afirma que:

A literatura infantil deveria estar presente na vida da criança como está o leite em sua mamadeira. Ambos contribuem para o seu desenvolvimento. Um, para o

desenvolvimento biológico e o outro, para o desenvolvimento psicológico, nas suas dimensões afetivas e intelectuais.

A hora da história é, portanto, também uma interação social, na qual as crianças partilham o alívio e as emoções que sentem ao vivenciar a história e partilham o impacto e as reações que esta evoca. Nesse caso, percebe-se que desenvolveram um sentimento e uma opinião comuns sobre os fatos ouvidos. A partir disso, surgem experiências compartilhadas entre eles, resultando

“Analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes, e prever as memórias sociais emocionais. Formas, alternativas de ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados”. (HAYDT, 2006, p. 45). Portanto, podemos dizer que a elaboração de planos de aulas faz parte de um conjunto de ações organizadas, essenciais na contribuição da construção do conhecimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para compreender a prática desenvolvida pela professora alfabetizadora na instituição e descobrir como é realizada a proposta de literatura infantil como procedimento pedagógico, foi preciso ir a campo a fim de conhecer o ambiente de trabalho em que a mesma estava inserida, conversar com esta profissional e buscar entender suas concepções, como se processa sua prática docente e como se dá em relação com as crianças.

Durante as observações realizadas foi identificado como ocorria o desenvolvimento das atividades, a intervenção da professora e a relação professora-criança e criança-criança. Percebeu-se na prática relevância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento sendo o docente como agente primordial para encantar as crianças com utilização da literatura.

Dessa forma, o comportamento, sentimentos e emoções do professor são determinantes na vida das crianças, portanto é de extrema relevância ouvir e considerar as concepções do professor alfabetizador em relação a literatura infantil, com intuito de compreender até que ponto essas concepções influenciam no desenvolvimento da prática docente.

Ao perguntarmos a professora alfabetizadora como esta entendia a literatura infantil no ambiente alfabetizador, esta disse que:

[...] “A literatura infantil é caracterizada por várias qualidades, a principal delas é o interesse que determinado livro desperta ou não pelo indivíduo, provocando e enriquecendo o vocabulário e abrindo um caminho da imaginação dos alunos. Dessa forma, a literatura infantil pode ser vista como uma porta de entrada para o universo maravilhoso da leitura” (Joyce, 2023)

Ao ser questionada sobre quais os obstáculos vivenciados no uso da literatura infantil nas práticas de alfabetização/letramento, obtivemos a seguinte resposta:

[...] “são muitos, para fazer a contação de história é necessário muita criatividade, mas isso não é o bastante precisa de materiais como por exemplo fantoches, fantasias, aventais de contação, desenhos em emborrachados, mas a instituição não tem como fornece todo esse material, pois o material que vem já tem outras prioridades, a falta de apoio por parte de alguns profissionais também complica um pouco entre outros obstáculos, a prática dá-se por muita força de vontade e dedicação com o pouco material que temos disponível (Joyce, 2023).

Entendendo os desafios de se alfabetizar letrando e questionamos a professora alfabetizadora acerca do papel do professor na formação de novos leitores, a mesma respondeu que:

[...] “O papel do professor na formação de leitores é buscar novos conhecimentos para incentivar esse processo. É também introduzir metodologias lúdicas e considerar também as particularidades dos estudantes.”

Prosseguimos adiante, com mais uma pergunta para aprofundar mais a nossa pesquisa, com isso, mostraremos a seguir as respostas dadas pela professora sobre as estratégias utilizadas em sala de aula para trabalhar a Literatura Infantil.

“Todo dia leio um pouco da história para fazer com que a criança fique adaptar a leitura no modo gradual, fazendo que as poucos ela vá se familiarizando com o texto e vá fazendo a pequena interpretação sobre o que acontece, também gosto de ao final da leitura discutir sobre os pequenos pra vê a opinião sobre aquele trecho lido.” (Joyce, 2023)

Ao analisar as respostas da professora, pôde-se perceber o quanto a literatura infantil é tratada com extrema importância por ela, principalmente por ser sua principal aliada como procedimento pedagógico na alfabetização/letramento, instruindo nas crianças uma visão de mundo baseada na cultura letrada, que auxiliará no ensino-aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Concretização do processo de alfabetização e letramento poderá utilizar a literatura infantil como ferramenta didática que poderá impactar de forma significativa a alfabetização em contexto de letramento.

Se faz necessário que os profissionais do ensino compreendam as amplas funções da literatura infantil e sua importância no desenvolvimento e nos processos de aprendizagem das crianças, pois sua utilidade vai além da leitura e da contação de histórias.



Em suas práticas pedagógicas, o professor deve permitir-se ultrapassar os desafios da atuação docente, e possibilitar à criança momentos de aprendizados socioculturais através da literatura, sendo esses momentos de extrema importância para a formação do indivíduo.

Levando em consideração os aspectos mencionados durante o presente trabalho, fica evidente que a Literatura Infantil tem papel fundamental no desenvolvimento e aprendizagem da criança. De natureza igual, dada sua importância, ela pode e deve ser utilizada como instrumento pedagógico, com a finalidade de auxiliar no processo de alfabetização e letramento dos alunos.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil, Alfabetização e Letramento, Formação de Leitores, Prática docente, Aprendizagem,

## REFERÊNCIAS

LESNIEWSKI, C. L. CAVALCANTE, F. C. CAETANO, F. C. S. Influência da literatura infantil no desenvolvimento das crianças em fase de alfabetização nos Anos iniciais da Educação Básica. **Revista Científica da Educação**. v.8 n.13,p.1-14,jan-dez/2023. Disponível em:<https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/2/article/view/95/136>.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

OLIVEIRA, M. A. **Leitura prazer:** interação participativa da criança com a literatura infantil na escola. São Paulo: Paulinas, 1996.

HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo, Ática, 2006.